



PROCEDIMENTO OPERACIONAL
PADRÃO

ACIDENTE AERONÁUTICO

1. FINALIDADE

PADRONIZAR AS OPERAÇÕES NO ÂMBITO DO CBMRO, EM OCORRÊNCIAS DE ACIDENTES AERONÁUTICOS DE GRANDES PROPORÇÕES.

2. OBJETIVO

ESTABELECEMOS PROCEDIMENTOS E DIRETRIZES PARA ATENDIMENTOS DE OCORRÊNCIAS COM AERONAVE EM TERRA, FOCANDO NO PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DE EMERGÊNCIA E A IMPLANTAÇÃO DO SISTEMA DE COMANDO DE INCIDENTES (SCI).

3. PROCEDIMENTOS:

3.1 DENTRO DO AERÓDROMO: TODO ACIDENTE AERONÁUTICO OCORRIDA NO INTERIOR DO AERÓDROMO DEVE SER ATENDIDA COM RECURSOS DO PRÓPRIO AEROPORTO É DE COORDENAÇÃO EXCLUSIVA DA EMPRESA ADMINISTRADORA DO AEROPORTO, ATRAVÉS DO SESCINC (SERVIÇO DE PREVENÇÃO, SALVAMENTO E COMBATE A INCÊNDIO EM AERODROMOS), PODENDO EM CASOS ESPECIAIS, EM QUE A EMERGÊNCIA EXTRAPOLE SUA CAPACIDADE, SER ACIONADOS OUTROS ÓRGÃOS, COMO O CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DO ESTADO DE RONDÔNIA.

3.2. FORA DO AERÓDROMO, DENTRO DE UM RAIOS DE 8 KM A CONTAR DO CENTRO GEOMÉTRICO DO AERÓDROMO: TODO ACIDENTE AERONÁUTICO QUE OCORRA FORA DO AERÓDROMO É DE COMPETÊNCIA E COORDENAÇÃO EXCLUSIVA DO CBMRO, SENDO QUE DENTRO DE UM RAIOS DE 8 KM A CONTAR DO CENTRO GEOMÉTRICO DO AERÓDROMO, MEDIANTE SOLICITAÇÃO AO CENTRO DE OPERAÇÕES DO AEROPORTO, É FACULTADO À ADMINISTRAÇÃO AEROPORTUÁRIA LOCAL O ENVIO OU NÃO DE UMA VIATURA COM BOMBEIROS ESPECIALIZADOS PARA APOIO AO SOCORRO.

3.3. FORA DO AERÓDROMO E FORA DE UM RAIOS DE 8 KM A CONTAR DO CENTRO GEOMÉTRICO DO AERÓDROMO: TODO ACIDENTE AERONÁUTICA OCORRIDA NESTA CONDIÇÃO É DE COMPETÊNCIA E COORDENAÇÃO EXCLUSIVA DO CBMRO, ESTANDO NESSE CASO A ADMINISTRAÇÃO AEROPORTUÁRIA LOCAL DO AEROPORTO DISPENSADA DO ENVIO DE QUALQUER TIPO DE APOIO.

REFERÊNCIA: CONFORME PLANO DE EMERGÊNCIA AERONÁUTICA DOS AEROPORTOS DA INFRAERO DE 17 DE MAIO DE 2004.

CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DO ESTADO DE RONDÔNIA

ACIDENTE

SITUAÇÃO	QUANDO?	QUEM?	AÇÕES E PROCEDIMENTOS OPERACIONAIS
QUEDA DE AERONAVE EM TERRA	APÓS ACIONAMENTO VIA CIOP	COMANDANTE DE GUARNIÇÃO	<ol style="list-style-type: none"> 1. DESLOCAR ATÉ O LOCAL DA OCORRÊNCIA; 2. AVALIAR A CENA; 3. SOLICITAR A PRESENÇA DO OFICIAL DE DIA; 4. INICIAR O RESGATE IMEDIATO; 5. REALIZAR O ISOLAMENTO DE ÁREA; 6. CASO O OFICIAL DE DIA IDENTIFIQUE QUE O SINISTRO NÃO SERÁ POSSÍVEL SER EXTINGUIDO PELA GU DE SERVIÇO;
	PROATIVA	COMANDANTE DO SCI	<ol style="list-style-type: none"> 7. MONTAR O SISTEMA DE COMANDO DE INCIDENTES; 8. ACIONAR O PLANO DE CHAMADA; 9. VERIFICAR A MAGNITUDE DO EVENTO: BAIXA, MÉDIA, ALTA; 10. ACIONAR TODOS OS RECURSOS DISPONÍVEIS DO CBMRO; 11. ACIONAR SAMU, VIA CIOP; 12. INFORMAR HOSPITAIS, VIA CIOP; 13. INFORMAR CONCESSIONARIA DE ÁGUA E LUZ, VIA CIOP; 14. INFORMAR ADMINISTRAÇÃO AEROPORTUÁRIA LOCAL, VIA CIOP; 15. INFORMAR POLICIA MILITAR E PERICIA TÉCNICA, VIA CIOP; 16. CONTROLAR ENTRADA E SAIDA DE VEICULOS; 17. REMOVER PACIENTES PARA AS UNIDADES DE SAÚDE.
	ATÉ 2 HORAS DE EVENTO PROATIVA	COMANDANTE DO SCI	<ol style="list-style-type: none"> 1. INFORMAR O CMT GERAL DO CBMRO; 2. ESTABELECEER ÁREA DE ESPERA; 3. ACIONAR DEFESA CIVIL, PARA ISOLAMENTO E EVACUAÇÕES DE EDIFICAÇÕES; 4. ACIONAR PESSOAL ESPECIALIZADO, BREC, BUSCA E SALVAMENTO; 5. AVALIAR A NECESSIDADE DE APOIO DAS CIDADES VIZINHAS; 6. ACIONAR ÓRGÃO DE APOIO LOCAL; 7. EMPREGAR O EFETIVO EM COMBATE PLANEJADO; 8. AVALIAR O TEMPO DE DESLOCAMENTO DAS UNIDADES VIZINHAS; 9. FAZER PLANEJAMENTO, PARA QUE O EFETIVO DAS UNIDADE VIZINHAS ESTEJAM EM CONDIÇÕES NA OPERAÇÃO QUANDO ESTIVER DECORRIDO 04:00 HORAS DE COMBATE.
	ATÉ 4 HORAS DE EVENTO PROATIVA	COMANDANTE DO SCI	<ol style="list-style-type: none"> 1. EMPREGAR OS RECURSOS RECEBIDOS DOS ÓRGÃOS DE APOIO; 2. VERIFICAR A NECESSIDADE DE APOIO DE AERONAVES NA OPERAÇÃO; 3. PREVER ALIMENTAÇÃO PARA OS INTEGRANTES DO RESGATE; 4. PREVER ATENDIMENTO MÉDICO PARA OS INTEGRANTES DO RESGATE. 5. REALIZAR O BRIEFING, OBJETIVOS, ESTRATÉGIAS E TÁTICAS. 6. REALIZAR A CONFECÇÃO DO PAI; 7. EMPREGAR O EFETIVO RECEBIDO DAS UNIDADES VIZINHAS; 8. EMPREGAR E GERENCIAR TODOS OS RECURSOS EXTERNOS RECEBIDOS; 9. PROGRAMAR A NECESSIDADE DO REVEZAMENTO DAS EQUIPES.

SITUAÇÃO	QUANDO?	QUEM?	AÇÕES E PROCEDIMENTOS OPERACIONAIS
PRÓXIMO A CONCENTRAÇÃO DE PÚBLICO	APÓS CONTROLE DAS CHAMAS	COMANDANTE DO SCI	<ol style="list-style-type: none"> 1. MANTER O ISOLAMENTO DE ÁREA; 2. ACIONAR SOBRE AVISO E O ENGENHEIRO DA DAT; 3. ATUAÇÃO IMEDIATA DA EQUIPE ESPECIALIZADA BREC E BUSCA E SALVAMENTO; 4. RETIRADA DAS VITIMAS; 5. MANTER PROTEÇÃO DOS BENS E HAVERES;
	COM 6H DE EVENTO		<ol style="list-style-type: none"> 1. REAVALIAR AS CONDUTAS TÉCNICAS E TÁTICAS EMPREGADAS, DETERMINANDO NOVAS AÇÕES, SE FOR O CASO; 2. MANTER O CONTROLE DO SINISTRO; 3. REAVALIAR O PAI; 4. EMPREGAR E GERENCIAR TODOS OS RECURSOS EXTERNOS RECEBIDOS; 5. MANTER O SUPRIMENTOS COM ÁGUA E COMIDA; 6. REALIZAR O REVEZAMENTO DAS EQUIPES ENTRE 4 E 6H. DE ATUAÇÃO; 7. REALIZAR INSPEÇÃO FINAL E COORDENAR A DESMOBILIZAÇÃO DAS EQUIPES DE TRABALHO.
PRÓXIMO BASE DE ARMAZENAMENTO LÍQUIDOS INFLAMÁVEIS	APÓS CONTROLE DAS CHAMAS	COMANDANTE DO SCI	<ol style="list-style-type: none"> 1. MANTER O ISOLAMENTO DE ÁREA; 2. ATUAÇÃO IMEDIATA DA EQUIPE DE BUSCA E SALVAMENTO; 3. MANTER CONTATO COM OS BRIGADISTAS DA EMPRESA PARA EVENTUAL PROCEDIMENTO; 4. ACIONAR ORGÃOS DE PROTEÇÃO AMBIENTAL; 5. MANTER PROTEÇÃO DE BENS E HAVERES; 6. CONTROLAR O VAZAMENTO DE COMBUSTÍVEIS;
	COM 6H DE EVENTO		<ol style="list-style-type: none"> 1. REAVALIAR AS CONDUTAS TÉCNICAS E TÁTICAS EMPREGADAS, DETERMINANDO NOVAS AÇÕES, SE FOR O CASO; 2. MANTER O CONTROLE DO SINISTRO; 3. REAVALIAR O PAI; 4. EMPREGAR E GERENCIAR TODOS OS RECURSOS EXTERNOS RECEBIDOS; 5. MANTER O SUPRIMENTOS COM ÁGUA E COMIDA; 6. REALIZAR O REVEZAMENTO DAS EQUIPES ENTRE 4 E 6H DE ATUAÇÃO; 7. REALIZAR INSPEÇÃO FINAL E COORDENAR A DESMOBILIZAÇÃO DAS EQUIPES DE TRABALHO.
PRÓXIMO A BASE DE ARMAZENAMENTO DE GLP	APÓS CONTROLE DAS CHAMAS	COMANDANTE DO SCI	<ol style="list-style-type: none"> 1. MANTER O ISOLAMENTO DE ÁREA; 2. ATUAÇÃO IMEDIATA DA EQUIPE DE BUSCA E SALVAMENTO; 3. MANTER CONTATO COM OS BRIGADISTAS DA EMPRESA PARA EVENTUAL PROCEDIMENTO; 4. ACIONAR ORGÃOS DE PROTEÇÃO AMBIENTAL; 5. MANTER PROTEÇÃO DE BENS E HAVERES; 6. CONTROLAR O VAZAMENTO DE GLP;
	COM 6H DE EVENTO		<ol style="list-style-type: none"> 7. REAVALIAR AS CONDUTAS TÉCNICAS E TÁTICAS EMPREGADAS, DETERMINANDO NOVAS AÇÕES, SE FOR O CASO; 8. MANTER O CONTROLE DO SINISTRO; 9. REAVALIAR O PAI; 10. EMPREGAR E GERENCIAR TODOS OS RECURSOS EXTERNOS RECEBIDOS; 11. REALIZAR O REVEZAMENTO DAS EQUIPES ENTRE 4 E 6H DE ATUAÇÃO. 12. REALIZAR INSPEÇÃO FINAL E COORDENAR A DESMOBILIZAÇÃO DAS EQUIPES DE TRABALHO.



